



TERRA & CULTURA

cadernos de ensino e pesquisa

50



EDIÇÃO ESPECIAL

Janeiro a Julho 2010

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA



**ENTIDADE MANTENEDORA:
INSTITUTO FILADÉLFIA DE LONDRINA**

Diretoria:

Sra. Ana Maria Moraes Gomes..... Presidente
Sra. Edna Virgínia C. Monteiro de Mello..... Vice-Presidente
Sr. Edson Aparecido Moreti..... Secretário
Sr. José Severino..... Tesoureiro
Dr. Osni Ferreira (Rev.) Chanceler

R349 Revista Terra e Cultura: cadernos de ensino e pesquisa, v.1,
n.1, jan./ jun., 1985. - Londrina: Unifil, 1985.

Semestral

Revista da Unifil – Centro Universitário Filadélfia.

ISSN 0104-8112

1. Educação superior – periódicos. I. Unifil – Centro
Universitário Filadélfia

CDD 378.05

TERRA E CULTURA
Ano XXVI – n.º. 50 - Janeiro / Junho de 2010

CONSELHO EDITORIAL

PRESIDENTE

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

CONSELHEIROS

Conselho Editorial Interno

Prof. Ms. Ademir Morgenstern Padilha
Prof.^{fa}. Dra. Damares Tomasin Biazin
Prof.^{fa}. Dra. Denise Hernandez Tinoco
Prof.^{fa}. Ms. Elen Gongora Moreira
Prof.^{fa}. Esp. Izabel Fernandes G. de Souza
Prof. Dr. João Antonio Cyrino Zequi
Prof. Dr. João Juliani
Prof. Ms. José Antônio Baltazar
Prof. Ms. José Martins Trigueiro Neto
Prof.^{fa}. Dra. Lenita Brunetto Bruniera
Prof. Ms. Marcos Roberto Garcia
Prof.^{fa}. Ms. Maria Eduvirges Marandola
Prof.^{fa}. Ms. Marisa Batista Brighenti
Prof.^{fa}. Ms. Marta Regina F. de Oliveira
Prof.^{fa}. Dra. Miriam Ribeiro Alves
Prof.^{fa}. Ms. Patrícia Martins C. Branco
Prof. Ms. Pedro Lanaro
Prof. Dr. Sérgio Akio Tanaka
Prof.^{fa}. Ms. Silvia do Carmo Pattarelli
Prof.^{fa}. Ms. Karina de Toledo Araújo

Conselho Editorial Externo

Prof. Ms. Adalberto Brandalize
Prof. Dr. Abdalah Achour Junior

Prof.^{fa}. Ms. Angela Maria de Sousa Lima
Prof.^{fa}. Dra. Dirce S. Fujisawa
Prof.^{fa}. Dra. Gislayne Fernandes L. Trindade
Vilas Boas
Prof. Ms. Ivan Dutra
Prof. Dr. Jefferson Rosa Cardoso
Prof. Dr. José Eduardo Garcia
Prof. Dr. José Miguel Arias Neto
Prof. Dr. Laurival Antonio Vilas Boas
Prof.^{fa}. Dra. Lúcia Helena Tiosso Moretti
Prof. Dr. Luis Filipe Silverio Lima
Prof.^{fa}. Ms. Mara Lúcia Garanhani
Prof.^{fa}. Ms. Marcia Josefina Beffa
Prof.^{fa}. Ms. Márcia Regina Garanhani
Prof.^{fa}. Ms. Maria Elisa Pacheco
Prof.^{fa}. Ms. Marisa Batista Brighenti
Prof.^{fa}. Dra. Nair Simone de Toledo Costa
Prof.^{fa}. Ms. Patrícia Queiroz
Prof.^{fa}. Dra. Selma Frossard Costa
Prof.^{fa}. Ms. Silvia Helena Carvalho
Prof. Ms. José Augusto Alves Netto
Prof. Ms. Eduardo Meinberg de Albuquerque
Maranhão Fo.
Prof. Dr. Rovilson José da Silva

REVISORES

Thiago Tomasin Biazin
Prof.^{fa}. Ms. Esmera Fatel Aureliano Rossi

SECRETARIA

Juliana Prado Lopes

DIAGRAMAÇÃO

Adriano Cesar Moreno / Josete Donatti

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

REITOR:

Dr. Eleazar Ferreira

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof.º MSc. Lupercio Fuganti Luppi

COORDENADORA DE CONTROLE ACADÊMICO

Alexsandra Pires Lucinger

COORDENADORA DE AÇÃO ACADÊMICA

Laura Maria dos Santos Maurano

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO

Prof.ª Esp. Miriam Maria Bernardi Miguel

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Prof.ª Dra. Damares Tomasin Biazin

COORDENADOR DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E COORDENADOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

COORDENADORA GERAL DA UNIFIL VIRTUAL

Prof.ª Esp. Ilvili Andréa Werner

COORDENADOR GERAL ACADÊMICO DA UNIFIL VIRTUAL

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

COORDENADORA DE PROJETOS ESPECIAIS E ASSESSORA DO REITOR

Josseane Mazzari Gabriel

COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO:

Administração	Prof.º Ms. Luís Marcelo Martins
Agronomia	Prof.º Dr. Fabio Suano de Souza.
Arquitetura e Urbanismo	Prof.º Ms. Ivan Prado Junior.
Biomedicina	Prof.ª Ms. Karina de Almeida Gualtieri.
Ciências Biológicas	Prof.º Dr. João Cyrino Zequi.
Ciência da Computação	Prof.º Ms. Lupércio Fuganti Luppi
Ciências Contábeis	Prof.º Ms. Eduardo Nascimento da Costa.
Direito	Prof.º Ms. Henrique Afonso Pipolo.
Educação Física	Prof.º Marco Antonio Cabral Ferreira.
Enfermagem	Prof.ª Ms. Rosangela Galindo de Campos.
Engenharia Civil	Prof.º Ms. Paulo Adeildo Lopes.
Estética e Cosmética	Prof.ª Esp. Mylena C. Dornellas da Costa
Farmácia	Prof.ª Dra. Lenita Brunetto Bruniera
Fisioterapia	Prof.ª Dra. Suhaila Mahmoud Smaili Santos
Gastronomia	Prof.ª Esp. Mariana Ferreira Martelli
Gestão Ambiental	Prof.º Dr. Tiago Pellini
Logística	Prof.º Ms. Pedro Semprebom
Medicina Veterinária	Prof.ª Ms. Maira Salomão Fortes
Nutrição	Prof.ª Esp. Nilceia Godoy Mendes
Pedagogia	Prof.ª Ms. Marta Regina Furlan de Oliveira
Psicologia	Prof.ª Dra. Denise Hernandez Tinoco
Sistema de Informação	Prof.º Ms. Sergio Akio Tanaka
Teologia	Prof.º Ms. Levi Tenório de Carvalho

Rua Alagoas, nº 2.050 - CEP 86.020-430
Fone: (43) 3375-7401 - Londrina - Paraná

www.unifil.br

PALAVRA DO REITOR

Força transformadora

Revistas científicas são, seguramente, uma das mais importantes fontes de informação para cientistas e para a academia. É a partir dos periódicos científicos que conhecemos o processo de produção e disseminação do conhecimento – razão maior de existir das universidades.

É no âmbito do Ensino Superior que são lançados os fundamentos das novas descobertas, tecnologias e avanços. Começando pela sala de aula, passando pela pesquisa e extensão, o conhecimento ganha corpo e sentido quando se traduz útil à comunidade.

O registro e a documentação dessa evolução do conhecimento é que proporciona os benefícios em escala para sociedade. Daí, mais uma vez, a necessidade dos periódicos científicos.

De acordo com levantamentos de Carol Tenopir, professora da Escola de Ciência da Informação na Universidade de Tennessee e Donald King, professor pesquisador da Escola de Ciência da Informação da Universidade de Pittsburg (EUA), o volume de conhecimento científico – em todos os campos - registrado em periódicos científicos dobra a cada 15 a 17 anos.

Os dois pesquisadores apontam ainda que há uma idéia errônea, mas generalizada, de que os periódicos são lidos raramente. Entretanto, levantamentos realizados entre milhares de cientistas, desde a década de 70 até o início desta década (2001), mostram com regularidade que os artigos de periódicos são considerados pelos cientistas como o mais importante recurso informacional e que são amplamente lidos.

Por isso, não é sem motivo que muito nos alegra a todos na UniFil, comemorar e destacar a importância deste número 50 da Revista Terra e Cultura. Se a produção do conhecimento é a razão de ser da Universidade, é certo afirmar que, ao conhecer as estruturas e funcionamento da Universidade, estamos nos aprofundando mais ainda nesse conhecimento.

Assim, é com grande satisfação que convidamos os leitores a trilharem conosco, nas páginas a seguir, o caminho de nossa história e sua conseqüente importância e influência na vida de milhares de pessoas. Afinal, de que serve o conhecimento se não para transformar.

Boa leitura!

Eleazar Ferreira, Reitor da UniFil

O CESULON, A UNIFIL E SUA HISTÓRIA

*Prof.^a Ms. Vera Lúcia Lemos Basto Echenique**

Do sonho de um homem idealista e visionário, Zaqueu de Melo, nasceu o que hoje é uma grande e séria Instituição de Ensino Superior de Londrina, o Centro Universitário Filadélfia – UniFil. Sua história se mistura com a história de Londrina e do Ensino Superior que aqui se desenvolveu de forma inegável e definitiva.

Tudo começou em maio de 1945, quando Zaqueu de Melo fundou o Instituto Filadélfia de Londrina, uma Sociedade Civil de Evangélicos, que tinha por finalidade oferecer educação cristã aos jovens londrinenses, até hoje Entidade Mantenedora da UniFil.

Após o oferecimento de educação em todos os níveis do ensino, fundamental e médio, e buscando sonhar cada vez mais alto, surge em 1969 o Centro Universitário de Londrina, que daria origem ao Centro de Estudos Superiores de Londrina – CESULON, a partir de 1972, passando a funcionar com quatro Cursos Superiores, a saber, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Ciências Sociais e Psicologia, sendo seu primeiro Diretor o Reverendo Antonio de Godoy Sobrinho, que o dirigiu entre os anos de 1972 a 1986.

O primeiro vestibular foi realizado em maio de 1972 com a oferta de 450 vagas, sendo inscritos 738 candidatos e, após as provas, matriculados 441 alunos. Visando atender às determinações do Ministério da Educação, que buscava uma formação mais rápida para professores do então ensino fundamental, a partir da 5ª série o CESULON, sempre voltado para os interesses sociais e da clientela, em 1979, transformou o Curso de Licenciatura em Matemática em Licenciatura em Ciências de 1º Grau, Habilitação em Matemática, com duração de três anos e mais seis meses para os que desejassem cursar a Habilitação. O Curso de Licenciatura em Ciências funcionou até agosto de 1979, sendo fechado por exigência legal, já que os Cursos de Licenciatura de curta duração foram extintos.

Continuando seu desenvolvimento, o CESULON criou novos cursos de graduação em 1980: Arquitetura e Urbanismo e Enfermagem e Obstetrícia (hoje chamado apenas de Enfermagem, já que Obstetrícia é considerada como uma especialização da área). Em 1981 foi criado o Curso de Tecnologia em Processamento de Dados, que funcionou até 2005.

Paralelamente ao desenvolvimento dos Cursos de Graduação, preocupado com a continuidade da aquisição do saber além do limite desses cursos, o CESULON iniciou a oferta de Cursos de Pós-Graduação “lato-sensu” ou Especialização, para atender aos profissionais que buscavam ampliar e aperfeiçoar seus conhecimentos. Conta a história que o primeiro curso desse tipo foi oferecido em 1975.

Em fevereiro de 1986 toma posse o segundo Diretor do CESULON, Prof. José Joaquim da Cruz Filho, que o dirigiu por seis anos, até fevereiro de 1992. Sua gestão foi marcada pela criação da Láurea Acadêmica, materializada por uma coruja, símbolo da sabedoria, que passou a ser entregue em todas as formaturas ao aluno que obtém a melhor média entre os formandos de todos os cursos de graduação do CESULON e que é mantida até hoje, agora pela UniFil.

* Foi Coordenadora Geral de Ensino, Coordenadora de Projetos Especiais, Coordenadora de Ação Acadêmica e Pró Reitora de Ensino de Graduação, tendo trabalhado na Instituição por 12 anos, no período de 1994 a 2006.

Durante a gestão do Prof. Cruz foi criado o Curso de Nutrição, em 1987, pioneiro nessa área no Norte do Paraná, já que só em Curitiba os interessados na área de Nutrição tinham oportunidade de matrícula num Curso de Graduação dessa natureza.

É também dessa mesma época a criação do Núcleo de Serviços de Extensão - NUSE- e do Núcleo de Pesquisa – NUPEC, que passaram a cuidar da prestação de serviços à comunidade, por meio das atividades desenvolvidas pelos Cursos de Graduação e de atividades de pesquisas com o envolvimento de professores e alunos.

O Prof. Manoel Barros de Azevedo foi o terceiro Diretor, tomando posse em fevereiro de 1992 e permanecendo até 1999 à frente do CESULON. Durante sua gestão iniciaram-se os estudos e levantamentos para a transformação do CESULON em Universidade Filadélfia, projeto que chegou a ser protocolado no Ministério da Educação, mas que não prosperou em virtude da política educacional vigente na época e das disposições legais para esse tipo de instituição, que foram modificadas pelo então Conselho Federal de Educação, posteriormente transformado em Conselho Nacional de Educação, com nova formação e objetivos..

Na busca de aumentar a oferta de cursos superiores, foram criados os de Ciência Contábeis e de Administração no ano de 1998 e de Licenciatura em Ciências Biológicas em 1999. Nessa mesma época, em virtude do desinteresse da clientela pelo Curso, foram encerradas as atividades do pioneiro Curso de Ciências Sociais.

Entretanto, o ideal de transformação do CESULON não foi perdido e novo processo foi montado e protocolado junto ao Ministério da Educação, sendo coroado de êxito após tramitação no Ministério de Conselho Nacional de Educação, com sua aprovação por todas as instâncias competentes e a oficialização da transformação do CESULON em Centro Universitário Filadélfia – UniFil, ocorrida em 24 de abril de 2001. Já nessa época, dirigia o CESULON o Dr. Eleazar Ferreira, que foi nomeado pela Entidade Mantenedora, o Instituto Filadélfia de Londrina, como primeiro Reitor da UniFil.

O ano de 2001 foi um ano de grande prosperidade para a UniFil e vários novos cursos foram implantados: Direito, Farmácia, Fisioterapia, Secretariado Executivo, Turismo e Teologia. A eles se seguiram Sistemas de Informação, Biomedicina, Educação Física e Ciências da Computação.

Todos os novos cursos foram consolidados e passaram por avaliações rigorosas do Ministério da Educação, com vistas a seu reconhecimento, o que foi ocorrendo progressivamente ao seu desenvolvimento, já que é uma das preocupações fundamentais da UniFil, que os alunos egressos de todos os seus cursos tenham seus diplomas com registro e validade nacional.

Com a instalação da UniFil, foram criadas as Pró-Reitorias de Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Assuntos Comunitários e essas áreas tiveram grande desenvolvimento, tanto no oferecimento de Cursos de Extensão e de Pós-Graduação, como no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, contando com a participação efetiva de alunos e professores de todos os cursos, bem como envolvendo um número significativo de pessoas da comunidade de Londrina. Um bom exemplo dessa ligação da UniFil com a comunidade são os Cursos de Férias, oferecidos há mais de nove anos, sempre no mês de julho, e que recebem, a cada ano, um número maior de interessados. Vale ressaltar que esses cursos abrangem as mais variadas áreas de conhecimento e têm um custo simbólico para quem desejar frequentá-los.

Entre as atividades de extensão à comunidade, especial atenção merece o Serviço de Psicologia, a Clínica de Educação para a Saúde, a Clínica de Fisioterapia, o Núcleo de Prática Jurídica e a Farmácia Escola, pela excelência das atividades que realizam com a comunidade acadêmica e o grande número de atendimentos prestados à comunidade de Londrina.

É importante ressaltar que tanto o CESULON como agora a UniFil sempre contaram com um corpo docente altamente gabaritado, composto por professores Doutores, Mestres e Especialista, amplamente envolvidos e dedicados em suas atividades acadêmicas na Instituição, o que faz com que o ensino, a pesquisa e a extensão se desenvolvam num ritmo constante e com a participação efetiva do corpo discente.

Mas o desenvolvimento não pode parar na UniFil e mais cursos foram implantados: Agronomia, Engenharia Civil e Medicina Veterinária foram criados em 2009.

A Instituição voltou-se também para a nova modalidade de cursos, os tecnológicos, sendo criados, a partir de 2009: Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Superior de Tecnologia em Gastronomia, Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Superior de Tecnologia em Logística, que vieram atender a uma clientela diferenciada, que deseja formação em nível superior, mas com menor tempo de duração.

A UniFil conta hoje com 4.417 alunos de graduação, 450 docentes que ministram aulas na graduação, 1.025 alunos de pós-graduação e 850 funcionários, contando com uma parte administrativa, salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais instalações necessárias ao bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, o que faz com que os seus egressos sejam profissionais de destaque em suas áreas de atuação, em Londrina, no Paraná, no Brasil e até no exterior.

A cidade de Londrina muito deve ao CESULON e agora à UniFil no que se refere ao desenvolvimento do ensino superior e ao fato da cidade ter se tornado um polo regional de formação de profissionais nas mais variadas áreas do conhecimento, que estão disseminando educação, cultura e desenvolvimento nos seus locais de atuação.